



ÁSIA/JORDÂNIA - Os refugiados sírios sofrem com o frio e neve

Amã (Agência Fides) - A tempestade Alexa, que na segunda-feira jogou neve e chuva gelada na área do Mediterrâneo oriental, torna insuportável as condições de vida já dramática vivida por milhares de refugiados sírios que fugiram da zona de guerra. "No campo de refugiados de Zaatari", refere à Fides Wael Suleiman, diretor da Caritas Jordânia, a tempestade também fez voar muitas barracas. Todos sofrem. Mesmo fora do campo organizado há quem vive nas mesmas condições. Como Caritas intensificamos a distribuição de cobertores e fogões. Desde o início da emergência refugiado, ajudamos 200 mil. Mas eles continuam chegando, mesmo com a neve e o frio, e não podemos atender as necessidades desta maré de mulheres, crianças e homens que fogem da guerra para uma vida de dificuldades e sofrimento".

Somente em 11 de dezembro, na Jordânia chegaram mais de 700 novos refugiados sírios. Nos primeiros dias de dezembro, o número de refugiados sírios presentes em território jordaniano tinha alcançado a cifra exorbitante de um milhão e 322 mil pessoas. E a mesma emergência climática atinge os refugiados no Líbano, sobretudo nos campos do vale do Bekàa e no distrito de Akkar, onde vivem nas tendas cobertas pela neve pelo menos 80 mil pessoas. Em território libanês, continuam a chegar os sírios que fogem da região montanhosa de Qalamun, também esta coberta de neve, onde nas últimas semanas se intensificou o conflito armado entre exército regular e facções rebeldes. Também Maalula ficou submersa pela neve – o vilarejo com habitações rupestres onde grupos rebeldes sequestraram nos dias passados as irmãs do mosteiro de Santa Tecla. (GV) (Agência Fides 12/12/2013).